

Especificação do Seminário e Trabalho Prático

Parte da avaliação do curso de Linguagens de Programação consiste em preparar e conduzir um seminário sobre uma linguagem de programação a ser definida, incluindo a implementação de um trabalho prático nesta linguagem. Este documento especifica os requisitos e os critérios de avaliação deste seminário.

1. O Seminário

As 12 últimas aulas do curso (começando no dia 16/12/2013) estão reservadas para seminários. Cada seminário tem como tema uma linguagem de programação diferente. A tabela a seguir mostra a ordem dos seminários, indicando a linguagem que será apresentada, os membros do grupo e a provável data da apresentação.

#	Data	Linguagem	Grupo
1	16/12/2013	Python	Guilherme, Henrique, José Mauro
2	22/01/2014	Groovy	Lucas M., Ricardo, Rodolfo
3	27/01/2014	C#	Bruno, Gilberto, Luís Augusto, Nicholas S.
4	29/01/2014	Lua	Felipe, Káio, Ruan
5	03/02/2014	Scala	Alan V., Enéias, Igor
6	05/02/2014	Shell Script	Arthur, Luís Felipe, Rodrigo G.
7	10/02/2014	Ruby	Helder, Lucas S., Silas, Valdemar
8	12/02/2014	Perl	Allan C., Eduardo, Renan, Worlen
9	17/02/2014	Haskell	Breno, Diego, Pablo, Ramon P.
10	19/02/2014	Objective C	Flávio, Fernando, Ivo
11	24/02/2014	Go	Gustavo, Linicker, Renato, Rodrigo O.
12	26/02/2014	PHP	Gabriel, Heitor, Vivian

Considerando a linguagem de programação (LP) escolhida, cada grupo deve:

1. Resolver um trabalho prático usando a LP (ver seção 2);
2. Apresentar um seminário de aproximadamente 1h30 sobre a LP.

Neste seminário, o grupo deve apresentar:

- a) Um mini-tutorial da LP, demonstrando aos seus colegas como a linguagem funciona (visão geral, exemplos) e o que eles deveriam fazer caso queiram aprendê-la;
- b) Uma avaliação da LP de acordo com os conceitos teóricos aprendidos durante a primeira parte do curso;
- c) Como o trabalho prático foi resolvido utilizando a LP, incluindo uma demonstração de seu funcionamento ao final do seminário.

Com relação ao item (b) acima, cada parte do curso (capítulo do livro do prof. Flávio Varejão) apresenta algumas questões que poderiam ser investigadas durante a avaliação da LP. Trazemos abaixo algumas sugestões, relacionadas às primeiras partes do curso:

- Parte 1. Como a LP é avaliada em relação às características desejáveis de LPs? Que decisões os criadores da LP tomaram em relação a características conflitantes (ex.: legibilidade vs. redigibilidade)? Como é feita a tradução da LP para linguagem de máquina?
- Parte 2. Quais são os tempos de amarração dos conceitos da LP? Possui palavras-reservadas ou pré-definidas?
- Parte 3. Quais tipos de dados primitivos são suportados pela LP? Dentre as categorias teóricas de tipos de dados compostos, quais são suportados pela LP? Cite exemplos de código que declaram variáveis destes tipos.
- Parte 4. A LP permite acessar e/ou manipular o endereço das variáveis em memória? Permite definir constantes e elas se comportam como constantes pré-existentes? Como é a alocação e desalocação dinâmica de memória? Possui suporte a persistência?

Fica a cargo dos alunos extrair questões das partes 5 em diante do curso.

2. O Trabalho Prático

O trabalho prático consiste em implementar parte do trabalho de Programação III, turma 2013/2, lecionada também por mim. A especificação completa do trabalho de Programação III pode ser encontrada no site:

<http://www.inf.ufes.br/~vitorsouza/pt/teaching/prog3-20132/>

O documento especifica a leitura de dois arquivos de entrada (entregadores e itens do cardápio) e uma interface interativa para pedidos de entrega de comida em domicílio. Ao final do programa, são pedidos três relatórios: pedidos do dia, entregadores e itens vendidos.

Para esta disciplina, o trabalho é limitado da seguinte forma:

- Não é preciso implementar a hierarquia de itens de pedido (refeições, sobremesas e bebidas). Todo item de pedido possui apenas os atributos nome e preço;
- Não é necessário implementar os três relatórios, apenas um deles, à escolha do grupo;
- Não será feita correção automatizada dos trabalhos desta disciplina, de modo que as restrições para a correção automatizada (ex.: que as strings impressas sigam exatamente o que diz a especificação) não se aplicam aqui;
- Da mesma maneira, o trabalho desta disciplina não será entregue via sistema de recebimento automático, mas sim apresentado durante o seminário e, posteriormente, entregue ao professor via e-mail normal.



Universidade Federal do Espírito Santo

Centro Tecnológico

Departamento de Informática

Linguagens de Programação

(INF 09307) - 2013/2

Prof. Vítor E. Silva Souza

Caso seja necessário, o professor se reserva ao direito de marcar entrevistas com determinados grupos para reapresentação do trabalho prático e para que o grupo responda perguntas sobre o mesmo. Neste caso, um horário deve ser agendado pelo grupo até o dia 19/02/2014 e a entrevista realizada até o dia 26/02/2014.

3. Observações finais

Caso haja algum erro neste documento, serão publicadas novas versões e divulgadas erratas em sala de aula. É responsabilidade do aluno manter-se informado, frequentando as aulas ou acompanhando as novidades na página da disciplina na Internet.